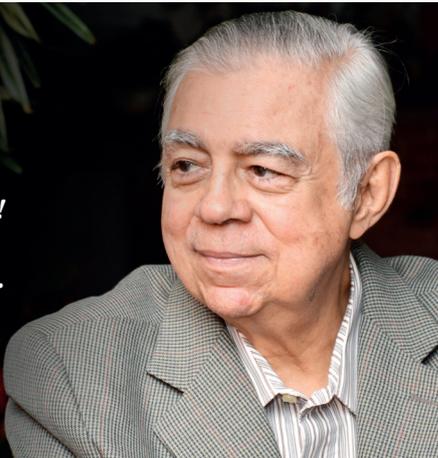


O economista que queria ser músico

“... Um amigo me indagou se eu não fosse economista, o que eu gostaria de ser. Respondi prontamente: músico! A música comunica com Deus, justifiquei. Ele retrucou: e se não fosse músico? Eu respondi, de pronto: economista!”



O diálogo, emblemático, havia sido compartilhado por Reinaldo Fonseca (foto) no artigo *Alegrias e tristezas de um economista!*, publicado no *Diário da Manhã*, dia 16 de março, duas semanas

antes de seu falecimento, em 1º de abril. Consultor da Fieg, onde atuou por mais de quatro décadas, o economista formado pela PUC Goiás e depois professor e diretor da Faculdade de Economia,

Administração e Contábeis, especialista em Administração de Projetos pela FGV e em Desenvolvimento Industrial, com mestrado (MBA) em Administração de Negócios pela Universidade de Genebra/CEI (Suíça), também ocupou a presidência da extinta Caixa, do BD Goiás e da Cohab-GO, além de liderar projetos responsáveis pelo avanço da industrialização de Goiás, a exemplo do Fomentar e Produzir, de incentivos fiscais. Escreveu dois livros e centenas de artigos sobre economia para jornais de Goiânia e São Paulo. Ele deixa dois filhos, Álvaro e Tessa, e quatro netos: Amanda, Luísa, Carlos e Caliandra.

“Reinaldo deu grande contribuição à Fieg, às indústrias e a Goiás.”

Pedro Alves de Oliveira, presidente da Fieg

▶ EM PAUTA

- Simplago realiza quinta-feira (12), na Casa da Indústria, palestra sobre acordo setorial firmado com o Ministério do Meio Ambiente para implantação de sistema de logística reversa de embalagens em geral. Informações pelo telefone 3224-5405
- Rede Metrológica Goiás, coordenada pelo IEL, entrega dia 10 certificado de reconhecimento ao Laboratório de Esgoto da Saneago, segundo a norma ISO/IEC17025/2005

Acervo da família